

5 dicas fundamentais ao escolher um sistema de consórcio

InfoMoney 20/12/2013 13h08

Enviar por e-mail Comunicar erro

g+1 0

Recomendar 0

SÃO PAULO – Um consumidor mais consciente e com planos a longo prazo deve impulsionar o segmento de consórcios para os próximos anos, na avaliação do presidente executivo da Abac (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios), Paulo Rossi.

"O brasileiro tem considerado vários aspectos antes de comprar bem móvel ou imóvel ou contratar qualquer tipo de serviço. Preocupado em planejar seu futuro sem endividamentos excessivos, focando a realização dos sonhos de consumo ou formação ou ampliação patrimonial, inclusive em bens de produção, em muitas oportunidades tem optado pelo consórcio", explica Rossi.

Contudo, o executivo listou alguns aspectos importantes que devem ser considerados no momento de optar pelo serviço. Vale mencionar que um sistema de consórcios é a modalidade de acesso ao mercado de consumo baseado na união de pessoas físicas ou jurídicas, em grupo fechado, com a finalidade de formar poupança comum destinada à aquisição de bens móveis, imóveis e serviços, por meio de autofinanciamento.

Os consorciados, também conhecidos por cotistas, contribuem com parcela destinada à formação de poupança comum. Todos os participantes do grupo têm assegurado o direito de utilizar essa poupança para a aquisição de bem ou serviço, de acordo com as regras previstas no contrato do grupo.

Critérios para a escolha de um consórcio

- **Pesquise sobre o consórcio:** Antes de optar por um consórcio verifique o site do Banco Central do Brasil como funciona a sua dinâmica. O BC, de acordo com a Lei nº 11.795/2008, é a autoridade competente para normatizar e fiscalizar o sistema de consórcios no País. A relação das administradoras associadas também pode ser consultada pelo site da ABAC.
- **Atenção para a forma de reajuste:** A forma em que é aplicado o reajuste é considerado o principal ponto na hora desta escolha para evitar surpresas. "Esta informação deve estar muito clara no regulamento e o consumidor deve estar bem seguro sobre este critério", explica Rossi. No consórcio não existem juros e o reajuste é feito tendo por base o valor do bem, que é determinado pelo fabricante. Desta forma, a sua carta de crédito não fica desvalorizada.
- **Não acredite em promessas verbais** – Antes de fechar um contrato verifique se deixa explícito todas os critérios que combinou com o seu vendedor. Leia atentamente as cláusulas e peça todos os esclarecimentos que julgar necessários. Todos os direitos e obrigações do consorciado estão estabelecidos no contrato.
- **Fique atento ao prometido em propagandas** – Da mesma forma que as promessas verbais, todos

os detalhes do consórcio apresentados em propagandas devem ser apontados no contrato para garantir que sejam cumpridos na íntegra.

- **Peça detalhamento sobre o grupo:** certifique-se quanto ao crédito indicado no contrato, prazo de duração, percentual de contribuições, despesas que serão cobradas, tipos de seguro que poderão ser exigidos, garantias que deverão ser fornecidas quando você for contemplado. Exija informações de como se processará a contemplação, é possível optar por crédito de menor ou maior valor antes da contemplação, forma de antecipação de pagamento de prestações etc.